

RELATÓRIO

GESTÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO.

COELHO NETO-MA
2022

1.	APRESENTAÇÃO.....	3
2.	CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	4
3.	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....	5
3.1	identidade da Secretaria Municipal de Educação.....	6
3.1.1	Missão.....	6
3.1.2	Visão.....	6
3.2.	Valores da Educação Municipal.....	6
3.3	Caracterização do Sistema Municipal de Educação.....	7
4.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMED.....	8
5.	ATENDIMENTO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO.....	9
5.1	– Educação Infantil.....	10
5.2	– Ensino Fundamental.....	11
5.3	– Educação de Jovens e Adultos.....	11
5.4	– Educação Especial.....	12
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
7.	ANEXOS.....	13

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os trabalhos desenvolvidos no ano de 2022 pela Secretaria Municipal de Educação que resultam do empenho e dedicação de toda a equipe administrativa e pedagógica que compõe o Sistema Municipal de Ensino de Coelho Neto, tendo em vista que todas as ações ocorrem em momento Pandêmico em transição do sistema híbrido para o presencial total, onde se desenvolveram Planos de Ações com base em calendário escolar flexível.

Considerando a educação como mola propulsora para o desenvolvimento e um direito inalienável de todo e qualquer cidadão, a SEMED – Secretaria Municipal de Educação, enquanto órgão normativo responsável pela execução da política educacional no âmbito municipal, priorizou medidas importantes em favor da melhoria da qualidade social da educação, visando legitimar os direitos constitucionais dos sujeitos que dão vida a esse processo que é a educação, em especial nesse momento Pandêmico.

Nesse sentido, buscando assegurar a legitimidade da educação como política pública, a gestão municipal vem empreendendo esforços no sentido de otimizar os recursos destinados à educação por meio de ações desafiadoras definidas no Plano Municipal de Educação – PME, e o plano de ação estratégico, considerado como um instrumento de gestão democrática que contribui para o avanço e articulação do Sistema Municipal de Ensino no município de Coelho Neto.

É importante ressaltar que o Sistema municipal de ensino tem como missão oferecer uma educação embasada na formação de cidadãos críticos, capazes de atuar como agentes transformadores da realidade em que está inserido, garantindo uma base de conhecimento pautada no respeito às diferenças, na solidariedade, no senso crítico, moral e cooperativo incentivando os educandos na construção de uma sociedade igualitária. Nisto, propomos o desenvolver de uma visão que busque oferecer uma educação, comprometida com o desenvolvimento do educando, preparando-o para o exercício da cidadania, para uma sociedade que está em constante mudança.

2. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Segundo alguns historiadores, originou-se de um agrupamento denominado Curralinho, localizado à margem esquerda do Rio Parnaíba, com terras entre municípios de Brejo e Caxias. Este nome foi dado em razão da existência de um pequeno curral na localidade, cuja finalidade era prender o gado que seria embarcado e seguiria por via fluvial. Somente a partir de 1938, através do Decreto Estadual nº 45 de 29/03/1938, passou a denominar-se Coelho Neto, em homenagem ao imortal escritor maranhense.

Na região do Leste maranhense na microrregião do Baixo Parnaíba à esquerda do Rio Parnaíba, distante 480 km de São Luís e 139 km de Teresina. Cidades e Vilas vizinhas: Duque Bacelar e Miguel Alves. *Área Geográfica: 975,53 km² Altitude: 70m.* Limita-se: Norte → Chapadinha e Duque Bacelar. Sul → Aldeias Altas e Caxias. Leste → Rio Parnaíba. Oeste → Afonso Cunha e Chapadinha.

Apresenta-se bastante acidentado, com terrenos altos e baixos tipo de mares de morros. O ponto culminante é o Morro do Chicão, com aproximadamente 100m. O principal recurso mineral é o calcário. Banhado pelo Rio Parnaíba e Rio Munim, além dos riachos: Piranhas, Araim, do Boi, do Cipó, da Belágua, Bonfim, Tiratanga e Santa Maria. Contém diversas lagoas naturais com potencial turístico, com clima tropical e a vegetação que predomina o cerrado, onde se destaca uma área de transição, a mata dos cocais (babaçu e carnaúba).

Os Aspectos Demográficos são:

Área 979,72 km²

Faixa do IDHM Baixo (IDHM entre 0,500 e 0,599)

População (Censo 2010) 46.750 hab.

Densidade demográfica 47,76 hab/km²

População estimada 49.804 pessoas [2021]

Densidade demográfica 47,92 hab/km² [2010]

Escolarização 6 a 14 anos 96,5 % [2010]

IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal 0,564 [2010]

Mortalidade infantil 14,53 óbitos por mil nascidos vivos [2019]

Ano de instalação 1931

Microrregião Coelho Neto

Mesorregião Leste Maranhense

Taxa de Urbanização: 82,31%

Migração: O movimento migratório é sazonal.

Gentílico coelho-netense

Receitas realizadas 96.117,01 R\$ (×1000) [2017]

Despesas empenhadas 92.243,26 R\$ (×1000) [2017]

PIB per capita 7.359,25 R\$ [2019]

Economia baseia-se nas atividades comerciais, industriais e prestação de serviços.

IDH 0,588 médio PNUD/2000

PIB R\$ 138 073,277 mil IBGE/2008

PIB per capita R\$ 3 045,08 IBGE/2008.

Valor do PAB Fixo anual: R\$ 558.974,00

Considerando especificamente o setor Educacional, Coelho Neto possui uma rede formada por 39 escolas municipais, 04 escolas Estaduais e 04 escolas particulares que atendem a educação básica, fundamentada nos princípios normativos que regem o sistema Educacional Brasileiro – a Constituição Federal de 1988, a Lei nº 9394/96(LDB) e a Lei nº 11.497/2007.

E para dar consistência a Educação Municipal, em consonância às Leis Federais, foram criados no município o Conselho de Acompanhamento e Controle Social – CACS-FUNDEB; o Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE; o Conselho Municipal de Educação Lei nº 010/1997; o Sistema Municipal de Educação, Lei nº nº 563/2008 e o Plano Municipal de Educação – PME nº 657/2015.

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação, sendo o órgão responsável pela organização, promoção e manutenção do ensino no âmbito do município, fundamentada tem como principais atribuições formular e coordenar a política municipal de educação e supervisionar sua execução nas instituições que compõem sua área de competência, garantindo a igualdade de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola, bem como a gratuidade e obrigatoriedade do transporte escolar aos alunos do campo, estabelecendo mecanismos que garantam a qualidade do ensino público municipal.

Dessa forma, fica claro que compete à Secretaria Municipal de Educação a indicação de bases epistemológicas que garantam a configuração de uma gestão

municipal da educação com qualidade social, uma gestão que considere ar o currículo como um conjunto de práticas educacionais, articulando experiências e saberes dos estudantes com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico em meio às relações sociais que se manifestam nos espaços institucionais e na comunidade. Compete à Secretaria Municipal de Educação a indicação de bases epistemológicas que garantam a configuração de uma gestão municipal da educação com qualidade social currículo que contemple, ao mesmo tempo, uma parte nacional comum e outra diversificada em relação às peculiaridades locais.

3.1 identidade da secretaria municipal de educação

3.1. Missão, Visão e Valores da educação municipal

O Sistema municipal de ensino tem como missão oferecer uma educação embasada na formação de cidadãos críticos, capazes de atuar como agentes transformadores da realidade em que está inserido, garantindo uma base de conhecimento pautado no respeito às diferenças, na solidariedade, no senso crítico, moral e cooperativo incentivando os educandos na construção de uma sociedade igualitária. Nisto, propomos o desenvolver de uma visão que busque oferecer de uma educação, comprometida com o desenvolvimento do educando preparando-o para o exercício da cidadania, para uma sociedade que está em constante mudança.

3.1.1 Missão

Garantir ao educando o direito de aprender com qualidade, a partir dos valores culturais e contribuindo para a construção da consciência cidadã, em um processo permanente de oferta do ensino e da aprendizagem, garantindo todas as ações promova a inclusão.

3.1.2 Visão

Todos juntos construindo a cidadania e a educação de qualidade para TODOS.

3.2. Valores da Educação Municipal

- Preparar a criança e o jovem para o pleno exercício da cidadania;

- Participar efetivamente na construção do projeto pedagógico da escola, com vistas em um conhecimento crítico e reflexivo da realidade;
- Desenvolver de forma satisfatória as atribuições que estão pautadas nas ações previstas no Plano Municipal de Educação a Secretaria Municipal de Educação;
- Desenvolver o trabalho assumindo as competências e habilidades que lhe são devidas

3.3 Caracterização do sistema municipal de educação

O Sistema Municipal de Ensino que disciplina o cumprimento da política de educação de forma articulada no município de Coelho Neto, tem sua estrutura regulamentada na Lei Municipal nº 563/2008, que em sua organização estão contidos os seguintes órgãos:

- As instituições de Ensino Fundamental e Infantil, mantida pelo poder público Municipal;
- As instituições de Educação Infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada;
- Secretaria Municipal de Educação-SEMED;
- Conselho Municipal de Educação - CME;
- O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da Valorização dos Profissionais e Educação- FUNDEB;
- O Conselho de Alimentação Escolar;
- O conjunto de normas complementares.

O sistema prevê ainda os objetivos e finalidades da educação, priorizando o pleno desenvolvimento do ser humano e seu aperfeiçoamento pela produção e difusão do saber e do conhecimento, e cabe ao município, por meio dos órgãos responsáveis pela educação municipal, baixar normas complementares às nacionais que garantam organicidade e unidade ao sistema de ensino, primando pela democratização e oportunidades de condições igualitárias a todos.

O Plano Municipal de Educação - PME é um documento que visa contemplar os anseios da sociedade, e está embasado em sua história cultural e na busca de uma sociedade mais igualitária, garantindo seus direitos, preceituada pela

Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 incisos I a VIII e 208 incisos I a VII, parágrafos 1º, 2º e 3º e na Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394/96.

4. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SEMED

A Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Educação prevê a garantia do cumprimento das metas estabelecidas no plano de gestão municipal. A referida estrutura compreende:

- Conselho Municipal de Educação – CME;
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CAE;
- O Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e da valorização dos profissionais e Educação- FUNDEB;

4.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

- **Secretário Municipal de Educação**
- **Secretário Adjunto de Gestão Administrativa**
- **Departamento de Gestão Administrativa e Planejamento**
 - Assessoria Especial de Gestão Administrativa
 - Assessoria Especial de Consultoria em Projetos e Convênios
 - Coordenadoria Especial de Recursos Humanos
 - Coordenadoria Especial de Planejamento e Gestão
 - Assessoria Técnica de Recursos Humanos
 - Assessorias Técnicas Institucionais
 - Assessorias Técnicas Administrativas
- **Departamento de Almoxarifado**
 - Assessoria Técnica Administrativa
- **Departamento de Merenda Escolar**
 - Assessoria Técnica Administrativa
- **Núcleo de Tecnologia da Educação**
- **Departamento de Expedição e Protocolo**
 - Assessoria Técnica Administrativa

- **Secretário Adjunto de Ensino**
 - Assessoria Especial de Acompanhamento Institucional
 - Assessoria Especial de Sistemas Educacionais
 - Coordenadoria Especial do Núcleo Educacional
 - Assessoria Técnica de Relações Discentes e Docentes
 - Assessoria Técnica de Apoio ao Esporte e Lazer na Escola
 - Assessorias Técnicas Administrativas
- **As Coordenadorias Técnicas de Ensino, serão divididas em**
 - Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação Infantil
 - Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação Fundamental
 - Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação de Jovens e Adultos
 - Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação da Educação Inclusiva
 - Coordenadoria Técnica Pedagógica e de Formação de Jovens e Adultos
- **Coordenadoria Técnica Administrativa do Censo Escolar e Avaliação de Desempenho**
- **Coordenadoria Técnica Administrativa de Programas e Convênios**
- **Coordenadoria Técnica Administrativa de Arte e Cultura**
- **Assessoria Jurídica**
- **Assessoria Contábil**
- **Assessorias Setoriais**

5. ATENDIMENTO EDUCACIONAL NO MUNICÍPIO

Os princípios promulgados pela Educação Municipal são:

- **Compromisso Democrático:** Com a construção de um novo mundo, socialmente justo e ecologicamente equilibrado, e um novo homem em sintonia com o seu tempo.
- **Prazer e Confiança:** Em si, no outro e na capacidade de todos aprenderem juntos em sintonia com as necessidades, demandas e expectativas locais, com ritmo e qualidade.
- **Interação e Descentralização:** Escola como centro do Sistema Educacional e a SEMED como responsável pela funcionalidade da mesma. Nisto, garantindo a interação com a realidade sócio-cultural, ambiental e com o outro. Tomando

posse da compreensão de que o sujeito se modifica e se deixa modificar pelo meio e pelas pessoas, num processo permanente adaptação às mudanças.

- **Cooperação e Parceria:** “Todos pela educação inclusiva e de qualidade”.
- **Valorização da Cultura:** O processo de construção do conhecimento parte sempre do contexto cultural. Interessa-nos saber o que nossa clientela lê, o que canta, o que conta, o que conversa, o que produz, como brinca, etc.
- **Participação:** Estímulo à intervenção da comunidade educativa no processo de universalização e melhoria da qualidade do ensino para o exercício pleno da cidadania via inclusão social.
- **Transparência e Responsabilidade:** Para aproximar a gestão educacional da comunidade educativa subsidiando sua efetiva participação nas múltiplas ações educacionais. Ressaltando junto aos agentes educacionais e a comunidade escolar a consciência do poder transformador ou conservador da educação.

Desta forma, a rede municipal de ensino garante a oferta de ensino nos seguintes níveis e modalidades a seguir:

5.1 – Educação Infantil

Do ponto de vista legal (LDB nº 9394/96, art. 29), a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, efetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade. Em garantia a esse direito, a Educação Infantil é ofertada em escolas da rede municipal na zona rural, e na zona urbana atendendo a todas as crianças na faixa etária da modalidade.

Secretaria Municipal de Educação de Coelho Neto – MA adota referências básicas para sua inovada e promissora prática de ensino na Educação Infantil, deixando-a aberta para discussão e não como um modelo obrigatório de educação. Utiliza as diretrizes curriculares como um instrumento de orientação pedagógica e de mediação entre os profissionais da educação e a criança, contribuindo para um trabalho de qualidade nas instituições de Educação Infantil.

5.2 – Ensino Fundamental

Garantir o Ensino Fundamental de qualidade para todas as crianças de 06 a 14 anos, visando desenvolver suas potencialidades, seus valores culturais e sua integração com o meio ambiente.

O grande desafio da Educação Básica no Brasil está no ensino fundamental, que tem como objetivo a formação do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem tendo em vista a aquisição de conhecimento e habilidades e a formação de atitudes e valores, e ainda através do fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e tolerância recíproca em que se assenta a vida social (Art. 32, Incisos I,II,III, IV da Lei 9394/96 - LDB).

5.3 – Educação de Jovens, Adultos e Idosos

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino que beneficia jovens a partir de 15 anos completos ou a completar no 1º semestre do ano em curso. A LDB assevera que “a educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na própria idade.

A oferta dessa modalidade é realizada diretamente pelo município com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, está estruturada da seguinte forma:

- Nível I
 - I Etapa – 1ª e 2ª série
 - II Etapa – 3ª e 4ª série
- Nível II
 - III Etapa – 5ª e 6ª série
 - IV Etapa – 7ª e 8ª série

Propiciando, educação com qualidade social, a Secretaria Municipal de Educação garante aos jovens, adultos e idosos da zona urbana e rural o acesso e a

permanência no Ensino Fundamental, promovendo as condições necessárias para que todos participem do processo de construção do conhecimento.

5.4 – Educação Especial

Possibilitar às crianças portadoras de necessidades especiais educacionais a integração no ensino regular e sua respectiva interação nas salas inclusivas, oferecendo um acompanhamento que atenda às demandas específicas.

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto à sua utilização no processo de ensino aprendizagem nos turnos comuns do ensino regular. Essa modalidade é atendida em todas as escolas da Rede Municipal e nos centros de atendimento educacional especializado - AEE em sala multifuncional, com funcionamento no Centro de Apoio a Pessoas com Deficiência Milca Gardênia e a parceria com APAE-Coelho Neto, atendendo um total de 382 alunos. Além do atendimento, foi priorizado a acessibilidade arquitetônica na maioria dos prédios escolares.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Secretaria Municipal de Educação, sendo o órgão responsável pela organização, promoção e manutenção do ensino no âmbito do município, tem como principais atribuições formular e coordenar a política municipal de educação e supervisionar sua execução nas instituições que compõem sua área de competência, garantindo a igualdade de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola, bem como a gratuidade e obrigatoriedade do transporte escolar aos alunos do campo, estabelecendo mecanismos que garantam a qualidade do ensino público municipal, mesmo em momento Pandêmico, o qual ainda vivenciamos.

Melhorar a educação básica continua sendo um grande desafio da gestão municipal e uma questão estratégica da união de esforços entre os entes federativos para a construção de um sistema descentralizado em regime de colaboração, sem perder de vista o direito à educação. Contudo, foram várias ações desenvolvidas que resultaram em avanços significativos no processo educacional, demonstrado na melhoria dos indicadores da educação básica do município. Dentre as ações exitosas realizadas em 2022, podemos citar: a formação continuada dos professores, incentivo

a Assessoria Pedagógica, através do Programa Escola Digna, a implementação de novas tecnologia da Educação, a ampliação das Matrículas, Formatura da Educação Infantil, ampliação do atendimento da Educação de Jovens, Adultos e Idosos, Busca Ativa Escolar, aquisição e distribuição de livros para Educação Infantil e fardamento escolar.

Em suma, justifica-se o investimento dos recursos em ações administrativas e pedagógicas conforme dispõem-se os demonstrativos para análise e apreciação com base nos planos de ação realizados pela SEMED no primeiro e segundo semestre, em anexo.

JESUSLENE
SOUSA DA
LUZ:342663
72353

Assinado de forma digital por
JESUSLENE SOUSA
DA
LUZ:34266372353
Dados: 2023.03.22
20:22:42 -03'00'


Jesúslene Sousa da Luz
Secretária Municipal de Educação
Portaria 034/2022-CC

7. ANEXOS

PROGRAMAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE

O Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, possui caráter complementar e tem o objetivo de contribuir para o provimento das necessidades prioritárias dos estabelecimentos educacionais beneficiários que concorram para a garantia de seu funcionamento e para a promoção de melhorias em sua infraestrutura física e pedagógica, bem como incentivar a autogestão escolar e o exercício da cidadania com a participação da comunidade no controle social.

COORDENADOR: RICHARDSON PATRICK LIMA NUNES

PDDE - EDUCAÇÃO CONECTADA

O objetivo do Programa de Inovação Educação Conectada é apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica. Para isso, foi elaborado com quatro dimensões que se complementam, para que o uso de tecnologia digital tenha efeito positivo na educação: visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura.

Algumas das ações fomentadas pelo Programa são: [1] contribuir para que o ambiente escolar esteja preparado para receber a conexão de internet; [2] destinar aos professores a possibilidade de conhecer novos conteúdos educacionais; [3] proporcionar aos alunos o contato com as novas tecnologias educacionais.

COORDENADOR: RICHARDSON PATRICK LIMA NUNES

PDDE - CAMPO

Destinar recursos financeiros de custeio e de capital às escolas públicas municipais, estaduais e distritais, localizadas no campo, que tenham estudantes matriculados na educação básica a fim de propiciar adequação e benfeitoria na infraestrutura física dessas unidades, necessárias à realização de atividades educativas e pedagógicas voltadas à melhoria da qualidade do ensino.

COORDENADOR: RICHARDSON PATRICK LIMA NUNES

PROGRAMA SALA DE RECURSOS

Recursos Multifuncionais destina recursos financeiros para equipar salas de recursos multifuncionais e bilíngues de surdos, destinadas ao atendimento educacional especializado, visando à aquisição ou adequação de itens que compõem essas salas às escolas públicas municipais, estaduais e do Distrito Federal da Educação Básica, em conformidade com o Programa Escola Acessível.

Os recursos podem ser utilizados na aquisição de itens e materiais pedagógicos; cadeiras de rodas; bebedouros acessíveis; produtos de tecnologia assistiva, equipamentos e materiais para o atendimento educacional especializado bilíngue de surdos, entre outros.

COORDENADOR: RICHARDSON PATRICK LIMA NUNES

PROGRAMA EDUCAÇÃO E FAMÍLIA

O Programa Educação e Família, tem a finalidade de, no âmbito das escolas públicas de educação básica, fomentar e qualificar a participação da família na vida escolar do estudante e na construção do seu projeto de vida, com foco no processo de reflexão sobre o que cada estudante quer ser no futuro e no planejamento de ações para construir esse futuro.

COORDENADOR: ELIZA RAQUEL BANTIM SOUSA CAFÉ

PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

O Tempo de Aprender é um programa de alfabetização abrangente, com o objetivo de melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. O programa propõe ações estruturadas em quatro eixos. São eles: eixo 1, formação continuada de profissionais da alfabetização; eixo 2, apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização; eixo 3, aprimoramento das avaliações da alfabetização e eixo 4, valorização dos profissionais da alfabetização.

COORDENADORA: MARIA DO CARMO LIMA COSTA

PROGRAMA BRASIL NA ESCOLA

Instituído pela Portaria nº 177, de 30 de março de 2021, o programa tem por objetivo precípuo induzir e fomentar estratégias e inovações para assegurar a permanência,

as aprendizagens e a progressão escolar com equidade e na idade adequada dos estudantes matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental.

COORDENADORA: ALBA MACHADO COSTA

PROGRAMA VOLTA AO NOVO

Em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), o Volta ao Novo apoiou secretarias estaduais e municipais de educação por meio de encontros e conteúdos formativos com foco no desenvolvimento de competências socioemocionais de educadores e estudantes.

COORDENADORA: ELIZABETE DA SILVA OLIVEIRA

PACTO PELA APRENDIZAGEM

O Pacto da Aprendizagem é um programa do Governo do Estado do Maranhão, Secretaria de Estado da Educação que em parceria com as Secretarias Municipais realizam estas articulações com propósitos que visam um diagnóstico e monitoramento do sistema educacional. Entre os objetivos do Pacto, se destacam: a garantia de que todos os estudantes do território maranhense estejam alfabetizados, em Língua Portuguesa e em Matemática, na idade certa; a redução da distorção idade-série na Educação Básica; a elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb); além da contribuição no aperfeiçoamento da formação dos profissionais de educação das redes municipais.

COORDENADORA: MARCIA FERNANDA BARROS CASTRO

SEAMA – SISTEMA ESTADUAL DE AVALIAÇÃO DO MARANHÃO

AVALIAÇÃO DE FLUÊNCIA

Ao longo das últimas três décadas, a avaliação educacional em larga escala vem se consolidando como uma ferramenta indispensável para a produção de diagnósticos mais precisos e assertivos sobre a qualidade da educação ofertada às crianças e aos jovens brasileiros. Por meio de testes padronizados de desempenho, é possível verificar uma dimensão fundamental do direito à educação: a aprendizagem adequada na idade certa. Dessa forma, a avaliação torna-se um subsídio importante para a

realização de mudanças que atendam ao dever do estado de oferecer uma educação gratuita e de qualidade, e ao direito da população de recebê-la.

COORDENADORA: JANAÍNA PEREIRA CARDOSO

AÇÕES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO -2022

- Elaboração do Plano de Gestão do Departamento Técnico Pedagógico para o ano de 2022;
- Elaboração e execução do Plano de Ação, no período emergencial, para aplicação do ensino da rede;
- Elaboração dos protocolos de biossegurança contra COVID -19;
- Aquisição de Kit limpeza para as escolas da rede municipal no atendimento do protocolo de segurança sanitária;
- Elaboração, Acompanhamento e Execução e Reflexão dos Indicadores Educacionais do Município de Coelho Neto;
- Levantamento e acompanhamento da matrícula inicial;
- Solicitação e recebimento do mapeamento de professores;
- Reuniões Pedagógicas por polo das escolas do campo para acompanhamento da ampliação do programa MEC/SEMED;
- Acompanhamento da reprodução e distribuição do CALENDÁRIO ESCOLAR visando subsidiar a elaboração dos calendários escolares com vistas à garantia dos direitos dos alunos de ter uma carga horária de 800 horas mínima distribuídas por um mínimo de 200 dias de efetivo trabalho escolar (art. 24 INCISO I- LDBEN 9.394/96);
- Jornada Pedagógica, através do formato híbrido;
- Webpalestra temática educativa, através da plataforma online realizada pelo NTE;
- Planejamento, realização e acompanhamento do Planejamento Pedagógico da Rede Municipal de Ensino/2022 para a Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Finais;
- Confecção e Distribuição dos Diários de Classe para as Escolas;
- Realização de Reuniões Internas;
- Visita técnica e pedagógica às escolas;
- Realização de reuniões quinzenais com os supervisores escolares;
- Apoio técnico-pedagógico às escolas e aos docentes, tendo como foco principal o desenvolvimento curricular e a permanência do aluno na escola, com sucesso;
- Organização e realização do Curso de Inclusão e autonomia Digital para os gestores e supervisores com início em março de 2022; através Nucleo de

Tecnologia da Educação - NTE, Pacto pela aprendizagem; escola digna e plataforma AVAMEC;

- Acompanhamento e orientação na primeira e na segunda etapa da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas); OBA/MOBFOG (Olimpíada de Astronomia e Astronáutica e Mostra Brasileira de Foguetes) - 2022;
- Adesão, acompanhamento e orientação na Olimpíada de Língua Portuguesa “Escrevendo o Futuro” edição 2022 dos meses de março a agosto de 2022; com organização e realização de “Oficinas de Poemas”
- Participação nas formações do Pacto pela Alfabetização; Pacto da Educação Infantil Regional e Municipal em híbrido (online e presencial) com suporte tecnológico do NTE;
- Colaboração no Planejamento e acompanhamento de atividades comemorativas e pedagógicas desenvolvidas pelas Instituições de Ensino;
- Participação junto aos gestores, supervisores, professores e coordenadores na formação do Projeto, na atuação e execução das ações do Calendário Escolar;
- Participação nas atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no IFMA; Congresso Municipal de Educação Ambiental através parceria secretaria de Educação, secretaria de Meio Ambiente e UEMA;
- Acompanhamento e aplicação das Avaliações Fluência/SEAMA/SAEB;
- Viabilização, junto às escolas da rede, da parceria estabelecida entre SEMED e UAB, para estágio dos discentes dos Cursos de Licenciatura da Universidade Estadual do Maranhão;
- Elaboração, Acompanhamento e Execução dos Indicadores avaliativos Educacionais do Município de Coelho Neto;
- Busca Ativa Escolar: Garantir que as crianças não fiquem fora da escola (matrículas e permanência);
- Entrega de material didático nas escolas: Realizar a entrega de materiais nas escolas (livros, fichas de rendimento, diário escolar e boletins);
- Ação pedagógica através de visitas escolares por sala: Participar e orientar ativamente o dia a dia escolar;
- Apresentação do rendimento por bimestre nas escolas: Acompanhar o rendimento dos alunos para planejamento de ações e intervenções;
- Projeto Faça Bonito: Realizar atividades de combate ao abuso e exploração sexual em crianças e adolescentes;
- Semana do Brincar: Realizar atividades alusiva a Semana do Brincar;
- Entrega do kit pedagógico: Entregar kit pedagógico nas escolas;
- Atividades Juninas realizadas nas escolas do campo e sede, com participação no festejo municipal
- Projeto: Brincando e Aprendendo em Família (Trabalhar o projeto para complementação da carga horária em parceria com as famílias);
- ENCONTRO PEDAGÓGICO: Promover a formação inicial e continuada dos profissionais da Educação e ofertar aos educadores da EJA; formação inicial

para o ano letivo 2021, bem como troca de experiências nessa modalidade de ensino;

- **QUADRO DE LOTAÇÃO:** lotar todos os profissionais da EJA; organizar um quadro demonstrativo de lotação dos professores da EJA; início das aulas fazer cumprir o calendário escolar e oportunizar a oferta de atendimento a todo público de educação de Jovens e Adulto;
- **BUSCA ATIVA:** ações permanentes para garantia do direito à educação;
- **MATERIAL DIDÁTICO:** Entregar aos discentes e docentes da EJA, materiais didáticos e pedagógicos para o desenvolvimento do ensino; realizar entrega de materiais nas escolas (livros, fichas de rendimento, cadernetas, calendário e boletins);
- **VISITAS ESCOLARES POR SALAS:** Monitoramento e acompanhamento das Ações pedagógicas no ambiente escolar; acompanhar o rendimento e monitoramento dos indicadores de resultados e desenvolvimento resultante do planejamento e das intervenções realizadas em período de médio e a longo prazo, conforme planejamento;
- **REUNIÃO EQUIPE PEDAGÓGICA /GESTORES/ SUPERVISORES E PROFESSORES:** Promover formação pedagógica continuada; planejar e executar ações pedagógicas com base nos indicadores de resultados e desenvolvimento resultante das intervenções promovidas pela Coordenação;
- **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA:** Oportunizar a oferta de formação continuada aos educadores da modalidade EJA, com foco nas habilidades e competências apontadas nas diretrizes curriculares da EJA; aperfeiçoar o conhecimento do corpo docente e orientá-los no processo ensino e aprendizagem;
- **PROJETO CANTANDO E ENCANTANDO NA EJA, ATRAVÉS DA LEITURA:** Ressaltar a importância da educação musical para jovens e adultos; trabalhar a música considerando-a como meio de expressão e forma de conhecimento acessível a todos;
- **ENCONTRÃO PEDAGÓGICO:** Desenvolver a troca de experiências didáticas e metodológicas, bem como as ações voltadas para o ensino e aprendizagem na educação de jovens e adultos; capacitar os docentes da EJA, conforme as diretrizes curriculares da educação de jovens e adultos;
- Adesão e formação de 150 alunos no Programa de Resistências às Drogas e a Violência;
- Realização de Carreata Cívica;
- Realização de café da manhã para professores, com sorteio de moto zero km;
- Distribuição de fardamento escolar para toda rede municipal;
- Conclusão e entrega da Creche Tia Lucia;
- Desenvolvimento técnico, estrutural e administrativo para funcionamento dos Departamentos da Garagem, Alimentação Escolar, Conselho Municipal e Manutenção Escolar;
- Conferência Municipal de Educação – COMAE: Inclusão, Equidade e Qualidade: Compromisso com o Futuro da Educação Brasileira;

- Ação Bíblica;
- Retorno das atividades escolares;
- Atividade alusiva ao Dia do Estudante;
- Reunião de monitoramento do Plano de Ação das escolas.
- Vivenciar Datas Comemorativas - Vulto Histórico;
- Apresentação do Plano de Ação das escolas.
- Comemoração - Festa das Mães/Famílias;
- Culminância do Projeto de Leitura – Educação Infantil;
- Culminância do Projeto de Leitura – Anos Iniciais;
- Culminância do Projeto de Leitura – Anos Finais;
- Culminância do Projeto de Leitura (E JA na Praça);
- Semana da Consciência Negra.
- Ampliação da oferta de matrículas de 10.396, para 12.630 alunos;
- Encontros bimestrais de planejamento Pedagógico com os professores de Educação Musical;
- Projeto de Reforço- SAEB: a rede forneceu voluntários nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, atividades no formato híbrido;
- Semana da Consciência Negra: atividade no formato híbrido executado por todas as escolas da rede municipal;
- Cantata Natalina: ação desenvolvida pela SEMED/escolas, em cumprimento ao Calendário Escolar.

CALENDÁRIO ESCOLAR 2022

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	DIAS LETIVOS: 00				

FERIADOS: 01

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

DIAS LETIVOS: 00
FERIADOS: 00

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS: 17
FERIADOS: 00

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS: 22
FERIADOS: 02

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

DIAS LETIVOS: 24
FERIADOS: 01

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS: 23
FERIADOS: 01

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS: 14
FERIADOS: 00

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

DIAS LETIVOS: 23
FERIADOS: 00

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DIAS LETIVOS: 21
FERIADOS: 01

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

DIAS LETIVOS: 18
FERIADOS: 01

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DIAS LETIVOS: 20
FERIADOS: 02

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

DIAS LETIVOS: 18
FERIADOS: 01

FACULTATIVO
 DIAS LETIVOS
 SÁBADOS LETIVOS
 FERIADOS
 COMPLEMENTO CARGA HORÁRIA

OBS:

Calendário flexível em decorrência da Pandemia da COVID 19. Sábados letivos são ajustes em função da situação pandêmica.

JANEIRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

10 a 21 - Matrículas novas;
17 a 31 - Busca Ativa Escolar;
27 - Reunião para atualização do Plano de Ação das escolas.

MAIO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

02 a 06 - Semana Avaliativa;
07 - Comemoração - Festa das Mães/Famílias (vale dois dias letivos);
12 - Conclusão dos 25% da carga horária;
12 - Planejamento Bimestral;
18 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

SETEMBRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

06 a 10 - Semana da Independência;
07 - Momento Cívico.

FEVEREIRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

25 - Bloquinho do Busca Ativa Escolar;
28 - Atualização do PP das escolas.

JUNHO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

30 - Atividade Junina (vale mais dois dias letivos).

OUTUBRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

03 a 07 - Semana Avaliativa;
10 - Planejamento Bimestral;
10 - Conclusão dos 75% da carga horária.

MARÇO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

07 a 11 - Jornada Pedagógica - Tema: Retomada da Educação: Avanços e Desafios;
07 - Palestras;
08 - Lançamento dos Programas SEMED/MEC;
09 - Encontro com as Coordenações Pedagógicas;
10 - Planejamento curricular nas escolas;
11 - Início das Aulas - 1º Bimestre / 1º Semestre - Acolhida da Comunidade Escolar (vale dois dias letivos);
14 a 25 - Período Diagnóstico;
26 - Vivenciar Datas Comemorativas (vale um dia letivo);
28 - Planejamento Bimestral; Apresentação do tema da Feira do Conhecimento: Retomada da Educação: Avanços e Desafios.

JULHO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

04 a 08 - Semana Avaliativa;
16 - Conclusão dos 50% da carga horária;
16 - Prévia da Feira do Conhecimento (vale dois dias letivos);
17 a 31/07 - Recesso Escolar.

NOVEMBRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

04 - Culminância do Projeto de Leitura - Educação Infantil;
11 - Culminância do Projeto de Leitura - Anos Iniciais;
18 - Culminância do Projeto de Leitura - Anos Finais;
25 - Culminância do Projeto de Leitura (EJA na Praça);
14 a 20 - Semana da Consciência Negra.

ABRIL

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

11 e 12 - Conferência Municipal de Educação - COMAE: Inclusão, Equidade e Qualidade: Compromisso com o Futuro da Educação Brasileira;
14 - Ação Bíblica (vale dois dias letivos);
23 - Vivenciar Datas Comemorativas - Vulto Histórico (vale dois dias letivos);
29 - Apresentação do Plano de Ação das escolas.

AGOSTO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

01 - Retorno das atividades escolares;
01 - Planejamento Bimestral;
11 - Atividade alusiva ao Dia do Estudante (vale dois dias letivos);
31 - Reunião de monitoramento do Plano de Ação das escolas.

DEZEMBRO

ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

05 - Entrega de movimento mensal e escala de vigias;
10 - Resumo de ponto, na SEMED.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

02 - Culminância da Feira do Conhecimento: Retomada da Educação: Avanços e Desafios (vale dois dias letivos);
05 a 09 - Semana Avaliativa;
09 - Cantata de Natal (vale dois dias letivos);
23 - Conclusão dos 100% da carga horária.



MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

**ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO
DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS
NAS ESCOLAS**



SECRETARIA MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA
MUNICIPAL
DE SAÚDE



JANEIRO 2022

MANUAL DE BIOSSEGURANÇA

ORIENTAÇÕES PARA O RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ESCOLAS

Bruno José Almeida e Silva
PREFEITO

Antônio Lustosa de Melo
VICE-PREFEITO

Antônio Francisco Lopes
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Jesuslene da Luz
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Josely Maria Silva Almeida
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Fabiana Queiroz Coutinho Ribeiro
SUBSECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

ADAPTADO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPOS-RJ

Elaboração:

Valquíria Carvalho Silva
ENFERMEIRA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPOS-RJ

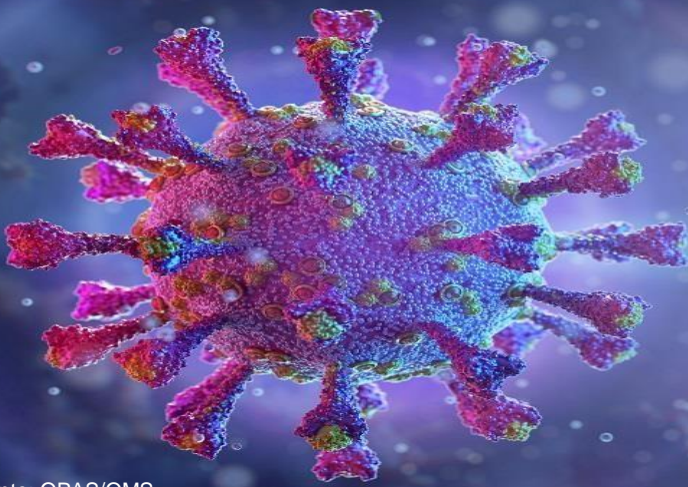
Catia Maria de Oliveira de Mello
COORDENADORA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA DA CIDADE DE CAMPOS-RJ

Adaptação:

Vanessa Machado Lustosa
DIRETORA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

ÍNDICE

Para início de conversa.....	4
Quem é a comunidade escolar?.....	6
Ações coletivas.....	7
Ações individuais.....	8
Como higienizar as mãos com álcool em gel?.....	9
Como higienizar as mãos com água e sabonete?.....	10
Uso de máscara.....	11
Ambientes.....	13
Áreas comuns.....	14
Outras atividades presenciais	17
Comunicação.....	19
Em caso de adoecimento.....	20
Monitoramento após retorno.....	21
Outras recomendações.....	22
Cuidados necessários para os estudantes da educação especial.....	25
Síndrome Gripal.....	27
Sugestão de materiais para prevenção, segurança e higienização.....	30
Considerações finais.....	31
Referências.....	33



PARA INÍCIO DE CONVERSA...

Fonte: OPAS/OMS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma **pandemia**.

Considerando o risco à saúde pública representado pela COVID-19, diversos órgãos nacionais e internacionais têm se esforçado para responder à pandemia da doença, tanto no combate quanto na prevenção, atuando de modo que seja possível o enfrentamento e atenuação dos impactos do novo coronavírus.

Trata-se de uma doença desafiadora, exigindo grande capacidade de reestruturação pública e social, tendo em vista o comportamento e a capacidade de transmissão da COVID-19.

Diante deste cenário, governantes e órgãos seguem lançando mão de medidas de **isolamento, quarentena e distanciamento social**. Estas medidas afetaram o calendário escolar, com a **suspensão das aulas**, de forma a evitar a disseminação do vírus.

O distanciamento social imposto pela pandemia da COVID19 impacta em uma série de atividades, não sendo apenas um problema epidemiológico. Nesse contexto, por **distanciamento social** entende-se a diminuição de interação entre as pessoas de uma comunidade para diminuir a velocidade de transmissão do vírus. O **Distanciamento Social Seletivo (DSS)** é estratégia que visa isolar apenas os grupos que apresentam mais riscos de desenvolver a doença ou aqueles que podem apresentar um quadro mais grave.

Considerando o afrouxamento do distanciamento social e as discussões acerca de quando reabrir as escolas, este documento tem o **objetivo** de apoiar e orientar as decisões, preparativos e a reabertura propriamente dita, em harmonia com a realidade de cada território, órgãos de saúde pública e de

educação, garantindo a aprendizagem, saúde e segurança da comunidade escolar.



Fonte: Governo do Estado de São Paulo.

Para que o distanciamento social seja eficiente, todos os protocolos de **biossegurança** devem ser seguidos, incluindo o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As ações de prevenção e controle devem ser implementadas por toda a **comunidade escolar**.

QUEM É A COMUNIDADE ESCOLAR?



Fonte: MEC

Considera-se comunidade escolar todos os agentes envolvidos no processo de funcionamento da instituição:

- Professores;
- Alunos;
- Familiares participantes;
- Técnico-administrativos;
- Prestadores de serviços;
- Colaboradores;
- Fornecedores de materiais e insumos.

AÇÕES COLETIVAS

PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID -19

- ✓ Organizar as equipes para trabalhar de forma escalonada, com medida de distanciamento social;
- ✓ Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente;
- ✓ Garantir adequada comunicação visual de proteção e prevenção de risco à COVID-19;
- ✓ Organizar a rotina de limpeza do ambiente de trabalho e dos equipamentos de uso individual;
- ✓ Considerar o trabalho remoto aos servidores e colaboradores do grupo de risco;
- ✓ Priorizar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para a realização de reuniões e eventos à distância. Se necessário o encontro presencial, optar por ambientes bem ventilados.

AÇÕES INDIVIDUAIS

PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

- ✓ Utilizar máscaras, conforme orientação da autoridade sanitária, de forma a cobrir a boca e o nariz;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção, em casos de tosse e espirros;
- ✓ Lavar as mãos com água e sabão ou higienizar com álcool em gel 70%;
- ✓ Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos ou abraços;

- ✓ Respeitar o distanciamento de pelo menos 1,5m (um metro e meio) entre você e outra pessoa;
- ✓ Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis e relógios;
- ✓ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como copos e talheres, materiais de escritórios, livros e afins.



Como Fazer a Fricção Anti-Séptica das Mãos com Preparações Alcoólicas?

Friccione as mãos com Preparações Alcoólicas! Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas!



Duração de todo o procedimento: 20 a 30 seg



1a Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcoólica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.



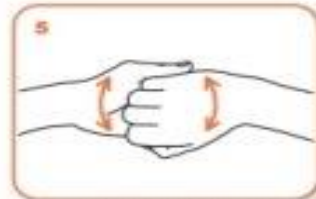
2 Friccione as palmas das mãos entre si.



3 Friccione a palma direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados.



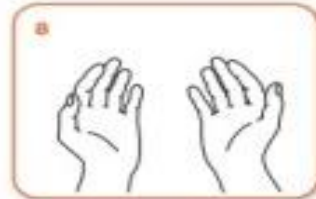
5 Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Friccione o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa.



8 Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Fonte: OPAS/OMS

Como Higienizar as Mãos com Água e Sabonete?

Higienize as mãos com água e sabonete apenas quando estiverem visivelmente sujas! Senão, fricione as mãos com preparações alcoólicas!



Duração de todo o procedimento: 40 a 60 seg



0 Molhe as mãos com água.



1 Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.



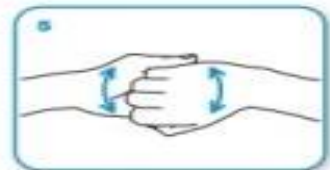
2 Enxabe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



3 Estregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda entrelaçando os dedos e vice-versa.



4 Entrelace os dedos e fricione os espaços interdigitais.



5 Estregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem e vice-versa.



6 Estregue o polegar esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa.



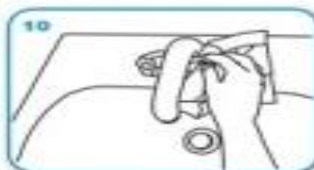
7 Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa.



8 Enxágüe bem as mãos com água.



9 Seque as mãos com papel toalha descartável.



10 No caso de torneiras com controle manual para fechamento, sempre utilize papel toalha.



11 Agora, suas mãos estão seguras.

Fonte: OPAS/OMS

USO DE MÁSCARAS

- ✓ Antes de colocar e retirar uma máscara, higienize suas mãos com água e sabão ou com um higienizador à base de álcool;
- ✓ Cubra a boca e o nariz com a máscara;
- ✓ Evite levar as mãos à máscara;
- ✓ A máscara é de uso individual e não deve ser compartilhada, ainda que ela esteja lavada;
- ✓ Deve-se destinar o material profissional para os devidos interessados;
- ✓ Não utilizar a máscara por longo tempo (máximo de 3 horas);
- ✓ Trocar após esse período e sempre que tiver úmida, com sujeira aparente, danificada ou se houver dificuldade para respirar;



Fonte: Ministério da Saúde .

USO DE MÁSCARAS

- ✓ Retire a máscara e coloque para lavar;
- ✓ Repita os procedimentos de higienização das mãos após a retirada da máscara;
- ✓ Lavar separadamente de outras roupas;
- ✓ Lavar previamente com água corrente e sabão neutro;
- ✓ Deixar de molho em uma solução de água com água sanitária ou outro desinfetante equivalente de 20 a 30 minutos;
- ✓ Enxaguar bem em água corrente;
- ✓ Evite torcer a máscara com força e deixe-a secar;
- ✓ Passar com ferro quente;
- ✓ Guardar em um recipiente fechado.

AMBIENTES

AÇÕES PARA PROTEÇÃO E PREVENÇÃO À COVID-19

Recomenda-se garantir:



✓ A aferição da temperatura (<math><37,8^{\circ}\text{C}</math>) de trabalhadores, estudantes e colaboradores, na entrada da escola e de salas e ambientes fechados;

✓ A disponibilização de termômetro, álcool 70%, álcool em gel 70% e dispensadores de álcool, para cada unidade;

✓ A limpeza periódica em locais utilizados com maior fluxo de pessoas;

Fonte: SESMG.

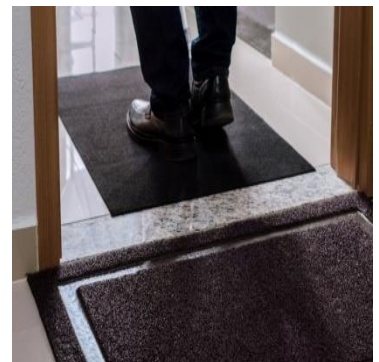
✓ A limpeza intensiva de banheiros e salas de aula;

✓ Nos bebedouros, evitar contato com a superfície, devendo ser utilizado papel toalha com possibilidade de descarte em lixeira pedal e, posteriormente, realizar a higienização das mãos; recomenda-se a interdição dos bebedouros e o incentivo à utilização de garrafinhas individuais.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

- ✓ Utilizar máscaras;
- ✓ Disponibilizar frascos com álcool em gel 70%;
- ✓ Aferir a temperatura no acesso às áreas comuns;
- ✓ Garantir o distanciamento social, respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio);
- ✓ Manter os ambientes ventilados (janelas e portas abertas);
- ✓ Nas portas, colocar tapetes de barreira sanitária, de vinil ou outro material de grande absorção, embebido com desinfetante/alvejante, por exemplo a água sanitária, à base de hipoclorito de sódio, diluído em água conforme instruções na embalagem. Na parte de dentro, dispor de tapete ou pano seco e limpo, para secar a sola dos calçados.



Fonte: Acesso livre na internet.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

- ✓ Manter a limpeza de móveis, superfícies, como maçanetas por exemplo, e utensílios;



- ✓ respeitando a distância mínima de 1,5m (um metro e meio) entre mesas e cadeiras em salas de aula;
- ✓ Escalonar o acesso de estudantes ao refeitório, biblioteca, auditório e outras áreas comuns.
- ✓ Manter a limpeza das salas e auditórios a cada troca de turma.
- ✓ Evitar o compartilhamento de materiais. Prioridade para o uso de materiais descartáveis de uma maneira geral.
- ✓ Manter a limpeza e desinfecção de equipamentos e maquinários, como computadores, coletivos após a utilização por usuário.

ÁREAS COMUNS

(ESTACIONAMENTOS, VIAS DE ACESSO INTERNO, SALAS DE AULA, BIBLIOTECA, REFEITÓRIO, AUDITÓRIO, LABORATÓRIOS, ETC.)

ALIMENTAÇÃO

- ✓ Orientação e supervisão do recebimento e armazenamento adequado de alimentos trazidos de casa (limpeza da embalagem antes de armazenamento na escola).
- ✓ Cuidados no preparo e distribuição da alimentação escolar: uniformes, máscaras, luvas, talheres, etc.
- ✓ Recomenda-se a marcação de lugares nos refeitórios, para minimizar a movimentação.

LIMPEZA DAS SUPERFÍCIES

- ✓ Se uma superfície estiver suja, limpe-a com água e sabão.
- ✓ Em seguida, use um desinfetante doméstico comum, como alvejante, que tem hipoclorito de sódio e mata bactérias, fungos e vírus.
- ✓ Sempre proteja suas mãos ao usar esses produtos, com luvas de borracha, por exemplo.
- ✓ Dilua a água sanitária em água, conforme instruções contidas na embalagem.

OUTRAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

TRANSPORTE COLETIVO:

- ✓ Utilizar máscaras; Evitar tocar nos olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- ✓ Seguir as regras de etiqueta respiratória para proteção em casos de tosse e espirros;
- ✓ Evitar o contato com as superfícies do veículo, como por exemplo, pega-mãos, corrimãos, barras de apoio, catracas e leitores de bilhetes/cartões;



- ✓ Durante o deslocamento, assegurar que ocorra uma boa ventilação no interior do veículo, preferencialmente, com ventilação natural;

OUTRAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

CONSIDERAR O TRABALHO OU ENSINO À DISTÂNCIA PARA INDIVÍDUOS NAS SEGUINTE SITUAÇÕES:

- ✓ Acima de 60 anos de idade;
- ✓ Portadores de doenças crônicas (hipertensão arterial e outras doenças cardiovasculares, doenças pulmonares, diabetes, deficiência imunológica e obesidade mórbida);
- ✓ Tratamento com imunossupressores ou oncológico;
- ✓ Gestantes e lactantes;



Fonte: Ministério da Saúde.

- ✓ Responsáveis pelo cuidado de uma ou mais pessoas com suspeita ou confirmação de diagnóstico de infecção por COVID-19, ou de vulneráveis.

COMUNICAÇÃO

INFORMAÇÃO AO ALCANCE DE TODOS



Fonte: Acesso livre na Internet - *Paralelo*.

- ✓ Elaborar elementos de comunicação voltadas à retomada das atividades escolares presenciais, ressaltando as principais medidas e cuidados necessários;
- ✓ Divulgar as orientações sobre o uso correto de máscaras e medidas de prevenção ao contágio, em locais estratégicos e de fácil visualização.

EM CASO DE ADOECIMENTO

- ✓ Os pais devem ser orientados a não levarem seus filhos à escola quando perceberem o menor indício de quadro infeccioso;
- ✓ As famílias devem comunicar à escola caso a criança ou qualquer membro de sua família apresente teste positivo para a COVID-19 e seu retorno deve ser condicionado à melhora dos sintomas e **não deve acontecer antes de 10 dias**, a contar do primeiro dia do surgimento dos sintomas;
- ✓ No 1º caso de teste positivo na escola, **todos os contatos deverão ser rastreados e colocados em quarentena por 10 dias**, em especial o professor e o cuidador.
- ✓ A escola deve ter espaço reservado para a situação de adoecimento de algum estudante, professor ou funcionário e o uso de máscaras deve ser estimulado, sendo contraindicado para crianças menores de dois anos, pelo risco de sufocação, assim como para indivíduos que apresentem dificuldade em removê-las, caso necessário.

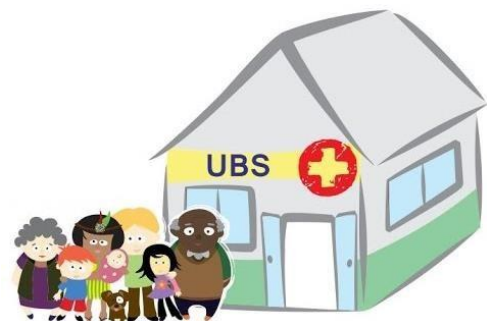


Fonte: Fiocruz.

MONITORAMENTO

APÓS RETORNO

- ✓ Recomenda-se que seja elaborado um fluxo de **comunicação/articulação entre as escolas e as UBS próximas**, para que as comunicações de casos suspeitos e confirmados e as ações de promoção da saúde e prevenção da Covid-19 ocorram de modo efetivo, incluindo **atendimento e testagem**.
- ✓ **Continuar monitorando a unidade escolar!** Caso alguém apresente sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, fadiga, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar, a pessoa deve comunicar imediatamente ao responsável pela unidade escolar e à unidade básica de saúde de seu território, além de afastar-se das atividades presenciais e coletivas;



- ✓ **Explosão de casos:** Caso haja uma explosão de casos sem limites, a unidade escolar deverá ser fechada e todos deverão ser colocados em quarentena por 10 dias.

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Escalonar os horários de chegada e saída dos estudantes e o intervalo entre as turmas, limitando o contato próximo entre eles;

- ✓ Colocar no chão, ao longo dos espaços da escola, marcações relacionadas à distância de 1 metro;

Fonte: Jornal Folha Vitória.



- ✓ Escalonar o uso do refeitório, que deve ser devidamente higienizado entre a troca das turmas, mantendo o distanciamento mínimo de 1,5 m entre os estudantes;
- ✓ Os profissionais de educação devem usar, além de máscaras, protetores faciais;
- ✓ Manter as portas de acesso interno abertas, de forma a evitar o seu manuseio repetido por várias pessoas;
- ✓ Suspender o uso de armários compartilhados;
- ✓ Evitar que vários estudantes utilizem o banheiro de uma só vez, observando o tamanho e disposição desses para definir a quantidade de estudantes que podem estar nesse ambiente ao mesmo tempo;

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

As práticas de atividade física devem ser adaptadas: Ao ar livre, manter distância mínima de 1,5 metro entre os estudantes, evitar ao máximo uso de materiais coletivos e o compartilhamento de materiais (se não houver como, deve-se higienizá-los com água e sabão ou álcool em gel 70% entre cada utilização dos estudantes) e fazer uso de máscaras, inclusive durante a atividade;



Fonte: Acesso livre na internet - freepik.

- ✓ Evitar a entrada de pessoas externas na escola. A circulação desses deve ocorrer somente quando for inevitável e conforme a avaliação da direção escolar;

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

Importante! Nas creches, onde os profissionais da educação têm contato próximo com as crianças, todas as orientações apresentadas para as escolas devem ser redobradas. O **uso rotineiro de máscara** deve ser feito apenas pelos profissionais, **não sendo recomendado em crianças menores de dois anos**. A higienização das mãos dos profissionais e das crianças, bem como a higienização dos

brinquedos e dos espaços comuns devem ser feitas com maior rigor e frequência sempre após cada atividade.



Fonte: Prefeitura de São Mateus do Sul.

- ✓ É importante que o tema da Covid-19 seja incluído no planejamento das aulas, sendo trabalhado em conjunto com as ações de promoção da saúde e integradas com as disciplinas escolares.
- ✓ Atenção especial deve ser dada aos pais surdos, ou com outra deficiência, que tenham crianças matriculadas na educação básica para que recebam as informações em Libras.

CUIDADOS NECESSÁRIOS PARA OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

- ✓ Alguns estudantes têm condições que exigem contato próximo com terceiros e com objetos. A limpeza desses objetos deve ser mais frequente, sendo essencial o reforço dos equipamentos de proteção individual para o estudante e para os contatos.



Fonte: Acesso livre na internet - freepik.

- ✓ Os estudantes surdos e com deficiência auditiva sinalizantes, e os estudantes com deficiência auditiva que são oralizados podem ser prejudicados pelo uso de máscaras, pois impedem as expressões faciais e a leitura labial. Nesses casos, recomenda-se o uso de máscaras transparentes e atenção às necessidades de efetiva comunicação.
- ✓ Aos estudantes com deficiência física e aos estudantes que estão suscetíveis à contaminação pelo uso de sondas, cateteres e manuseios físicos, recomenda-se não apenas o uso de equipamento de proteção individual, mas também a extrema limpeza do ambiente físico.



- ✓ Os estudantes autistas podem ter dificuldades ampliadas no retorno às aulas pois para eles é difícil reconhecer, estabelecer e manter os vínculos afetivos anteriormente construídos no contexto da escola.
 - ✓ Os autistas devem ser protegidos de hiperestimulação visual ou auditiva e de ambientes desorganizados.
- ✓ **Importante!** No caso de estudantes surdocegos, os cuidados precisam ser redobrados, já que o contato físico é indispensável para a comunicação efetiva desses estudantes. Os guias-intérpretes devem ser orientados a usar luvas e máscaras transparentes e higienizar as mãos com frequência.
 - ✓ **Importante!** Os estudantes com deficiência múltipla, que podem ter sua saúde agravada por combinar dois ou três tipos de deficiências diferentes, demandam maior atenção dos profissionais de educação em todas as medidas citadas.

SÍNDROME GRIPAL

1. Definição

Paciente portador de doença aguda, com febre, mesmo que referida, mais tosse ou dor de garganta e pelo menos um desses sintomas: cefaléia, mialgia ou artralgia, na ausência de outros diagnósticos.

2. Características clínicas

Infecção aguda febril (37,90C a 39,6°C) das vias aéreas, com a curva térmica usualmente declinando após o período de dois a três dias e normalizando-se no sexto dia de evolução. O aumento da temperatura corpórea é, em geral, mais acentuado em crianças do que em adultos. Desenvolvimento súbito de calafrios, mal-estar, cefaléia, mialgia, dor de garganta, artralgias, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem estar presentes diarréia, vômito, fadiga, rouquidão, vermelhidão da conjuntiva palpebral, tosse e fraqueza persistentes.

Como evitar

Os mesmos cuidados adotados pelas pessoas ao longo dos quase dois anos de pandemia da COVID-19, como a higienização frequente das mãos, evitar locais fechados, aglomerados e sem ventilação, além do uso de álcool em gel e máscara, são eficientes contra os demais vírus de infecções respiratórias, as conhecidas gripes e resfriados.

Recomendações em caso de adoecimento

- 1) Se afastar das atividades e procurar o serviço de Saúde
- 2) Realizar teste covid para descartar o vírus.
- 3) Retornar às atividades após 7 dias caso dê negativo e caso positivo após 10 dias ou melhora do quadro.

Influenza e Covid: diferença nos sintomas

Influenza

A gripe, como é chamada a infecção pelo vírus Influenza, apresenta sintomas agudos logo nos primeiros dias da doença.

- Febre alta;
- Calafrios;
- Dores musculares;
- Tosse;
- Dor de garganta;
- Intenso mal-estar;
- Perda de apetite;
- Coriza;
- Congestão nasal (nariz entupido);
- Irritação nos olhos;

Covid

Já nos casos de Covid-19, a doença começa a evoluir a partir do 7º dia, podendo ou não levar a um quadro de insuficiência respiratória.

No momento, o mundo observa atento como a nova variante do coronavírus, a ômicron, se comporta, mas evidências preliminares já sugerem que ela é mais

transmissível que as demais cepas, embora também seja menos grave.

De acordo com pesquisadores da Universidade de Oxford, no Reino Unido, os sintomas da ômicron são "diferentes" das cepas anteriores do coronavírus e incluem:

- Dor de garganta;

- Dor no corpo, principalmente na região da lombar;

- Congestão nasal (nariz entupido);

- Problemas estomacais e diarreia.

No Brasil, as variantes delta e gama ainda são predominantes. Seus sintomas podem incluir:

- Perda de olfato e paladar;

- Dor no corpo;

- Dor de cabeça;

- Fadiga muscular;

- Febre;

- Tosse.

SUGESTÃO DE MATERIAIS PARA PREVENÇÃO, SEGURANÇA E HIGIENIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

- Água sanitária;
- Álcool gel 70%;
- Álcool líquido 70%;
- Aventais;
- Capachos para a entrada das escolas;
- Desinfetante;
- Dispensadores;
- Limpador multiuso;
- Lixeiras com tampa;
- Luvas descartáveis;
- Máscara de tecido em diversos tamanhos;
- Máscara profissional com viseira;
- Papel toalha;
- Sabão líquido;
- Sabonete líquido;
- Termômetros Infravermelho;
- Tapete Sanitizante;
- Barreira acrílica contra gotículas para balcão de atendimento e mesas de uso coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações do **Programa Saúde na Escola** (PSE) têm como foco a promoção à saúde e a prevenção de doenças, incluindo as doenças infecciosas e problemas de saúde ambiental, tais como ações relacionadas ao combate ao novo coronavírus.

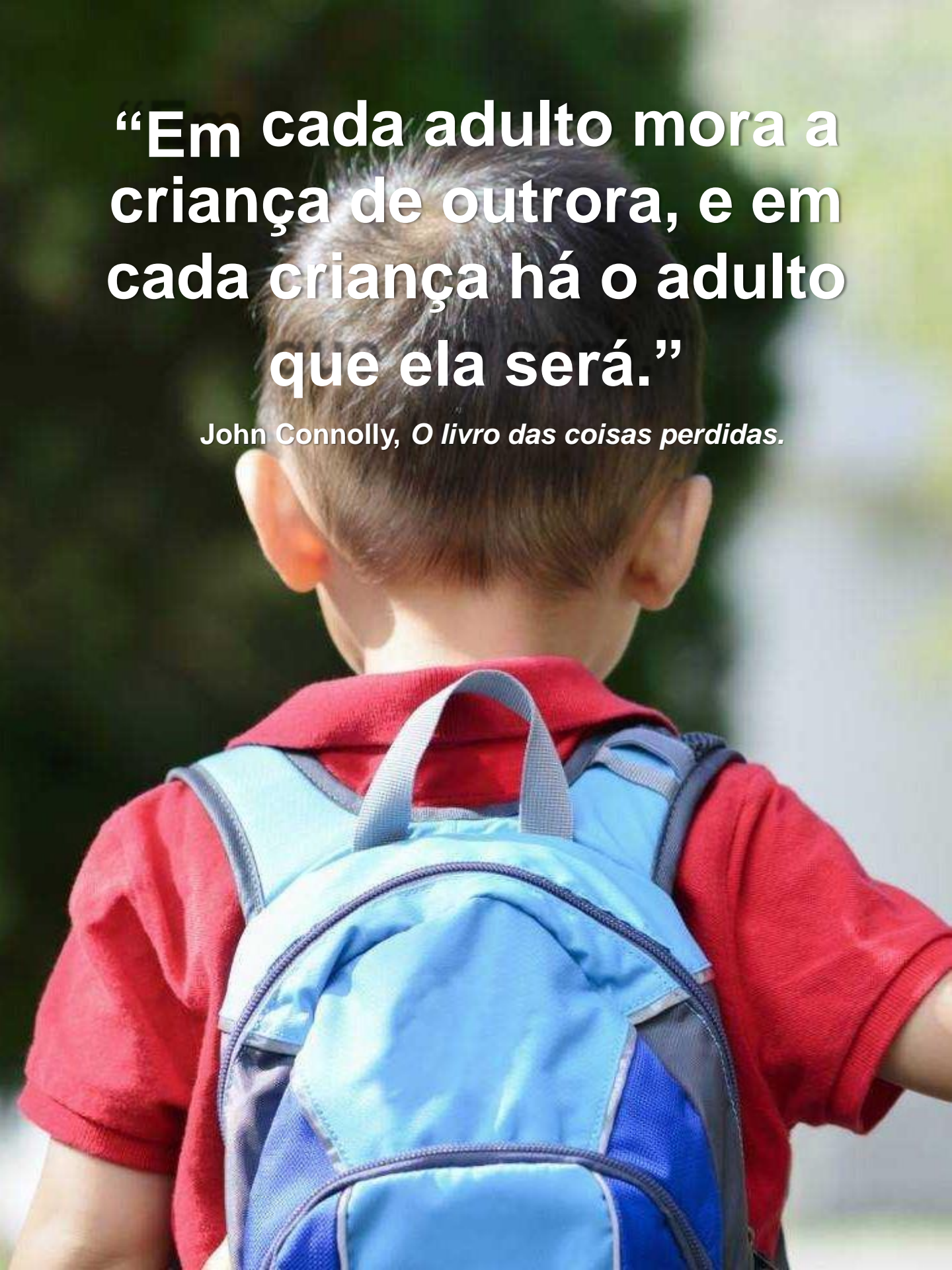
A flexibilização do distanciamento social e a reabertura dos estabelecimentos impulsionam as escolas para que estejam preparadas para o retorno às aulas, para prevenir a transmissão do novo coronavírus, pois também cumprem importante papel no controle da disseminação de doenças, proporcionando ambientes de aprendizado seguros e saudáveis.

Ressalta-se que o planejamento e a organização para o retorno às aulas, definidos de forma intersetorial, são fundamentais durante e após a reabertura das escolas.

Desta forma esse manual de orientações será uma forma de apoio para a adoção de estratégias de enfrentamento da Covid-19 nas escolas de Coelho Neto.

**“Em cada adulto mora a
criança de outrora, e em
cada criança há o adulto
que ela será.”**

John Connolly, O livro das coisas perdidas.



REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de uso não profissional**. Abril de 2020. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf430184-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7>. Acesso em: 08 de Jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola. **Orientações para reabertura das escolas da educação básica de ensino no contexto da pandemia da covid-19**. Julho de 2020. Disponível em: https://egestorab.saude.gov.br/image/?file=20200728_N_DocumentoOrientadorReaberturadasEscolasdaRedePublicaBasicadeEnsino_6037264767143420567.pdf. Acesso em: 29 de Jul. 2020.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Secretaria de Educação Superior. **Protocolo de biossegurança para retorno das atividades nas Instituições Federais de Ensino**, Brasília, Julho de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/centrais-de-conteudo/campanhas1/coronavirus/CARTILHAPROTOCOLODEBIOSSEGURANAR101.pdf/view>. Acesso em: 07 de Jul. 2020.
- CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE EDUCAÇÃO. **Diretrizes para o Protocolo de Retorno às aulas presenciais**. Junho de 2020. Disponível em: <http://www.consed.org.br/media/download/5eea22f13ead0.pdf>. Acesso em: 07 de Jul. 2020.
- NATIONAL CENTRE FOR IMMUNISATION RESEARCH AND SURVEILLANCE (NCIRS). NSW Government, Department of Health. **SARS-CoV-2: Are schools a driver for epidemic spread?** October 2020.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Organização Mundial da Saúde (OMS). **Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Julho de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875#higiene. Acesso em: 07 de jul. 2020.
- SOUTH AFRICAN MEDICAL RESEARCH COUNCIL. UNIVERSITY OF PRETORIA / STEVE BIKO HOSPITAL. **Schools in the covid-19 era: to be or not to be. Non physical school attendance and children’s health: mental / psychological / emotional, social, physical**. October 2020.